



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Causas Externas Em Diferentes Faixas Etárias Entre 2006 E 2015 No Brasil

Autores: GARDÊNIA AMORIM (UFBA), DIANA LIMA (UFBA), AMANDA CHIACCHIO (UNIFACS), ANANDA KRISMO (UFBA), BEATRIZ MURTA (EBMSP), JOYCE ALMEIDA (UFBA), LARISSA NEVES (UFBA), LAURA BATISTA (UFBA), LAYNE LINS (EBMSP), LUCAS ALCÂNTARA (UFBA)

Resumo: OBJETIVOS Geral Comparar a mortalidade por causas externas entre as faixas etárias de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos, no período de 2006 a 2015 no Brasil. Específico Observar a evolução anual, entre 2006 e 2015, da mortalidade por causas externas entre os dois grupos etários. MÉTODO Trabalho realizado com base em dados secundários obtidos por meio de consulta pública à plataforma do DataSUS. Para o cálculo de mortalidade foram utilizados os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e as estimativas populacionais anuais elaboradas pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). RESULTADOS E CONCLUSÃO No período de 2006 a 2015, a média de mortalidade por causas externas entre crianças de 0 a 4 anos (161,0 mortes por milhão de habitantes) foi cerca de 2 vezes maior que entre crianças de 5 a 9 anos (82,2 mortes por milhão de habitantes). Ademais, notou-se uma tendência diferente entre os dois grupos etários ao longo dos 10 anos analisados. Enquanto a mortalidade entre as crianças mais novas (0 a 4 anos) se manteve estável (variando entre 155,4 e 169,5 mortes por milhão), o mesmo índice entre as crianças de 5 a 9 anos sofreu uma redução de cerca de 40 (indo de 102,4 a 61,5 mortes por milhão). Dessa forma, evidencia-se que crianças com faixa etária entre 0 e 4 anos são mais vulneráveis a causas externas, e que as lesões exógenas possuem maior potencial letal neste grupo etário. Estas constatações demonstram a necessidade de políticas públicas que reforcem a importância de medidas preventivas para proteger crianças menores de 5 anos, principalmente no que concerne a acidentes no trânsito, queimaduras, intoxicações e afogamentos, as principais etiologias de mortes por causas externas nesta população.